

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ASSOCIAÇÃO PODER DO VOTO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes | 3 |
| Balço patrimonial | 4 |
| Demonstração dos resultados | 5 |
| Demonstração das mutaões do patrimônio líquido | 6 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 7 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras | |
| 1 Contexto operacional | 8 |
| 2 Apresentação das demonstrações contábeis | 8 |
| 3 Principais práticas contábeis | 8 |
| 4 Caixa e equivalentes de caixa | 9 |
| 5 Créditos a receber | 10 |
| 6 Intangível | 10 |
| 7 Passivo circulante | 10 |
| 8 Doações a realizar | 10 |
| 9 Receitas | 11 |
| 10 Despesas | 11 |
| 11 Imposto de renda e contribuição social | 11 |



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Associação Poder do Voto
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Poder do Voto, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Poder do Voto em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.


Responsabilidade da administração e da Governança sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a associação a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, de 21 de maio de 2019.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Mauro Akio Sakano
Contador CRC 1SP 143589/O-9

Associação Poder do Voto

Balço patrimonial em 31 de dezembro
Valores expressos em RS

| Ativo | Nota | 2018 | Passivo | Nota | 2018 |
|---------------------------------|-------------|-----------------------|--|-------------|-----------------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixas e equivalentes de caixas | 4 | 231.942 | Fornecedores | 7 | 78.970 |
| Créditos a receber | 5 | <u>2.216</u> | Obrigações tributárias | | 177 |
| | | 234.158 | Obrigações sociais e previdenciárias | | <u>2.000</u> |
| | | | | | 81.147 |
| Não circulante | | | Patrimônio social | | |
| Intangível | 6 | <u>533.999</u> | Superávit do exercício | | <u>687.010</u> |
| | | 533.999 | | | 687.010 |
| | | | | | |
| Total do ativo | | <u>768.157</u> | Total do passivo e de patrimônio social | | <u>768.157</u> |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Poder do Voto

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em R\$

| | <u>Nota</u> | <u>2018</u> |
|--|-------------|------------------------------|
| Receita decorrente das atividades da entidade | | <u>3.471.517</u> |
| Receitas de doações | 8 | 842.117 |
| Outras Receitas | 8 | 2.629.400 |
| Despesa decorrente das atividades da entidade | | <u>(2.791.091)</u> |
| Despesas gerais e administrativas | 9 | (2.781.159) |
| Despesas com pessoal | | (7.779) |
| Despesas com impostos | | (2.153) |
| Superávit antes das receitas e despesas financeiras | | <u>680.426</u> |
| Resultado financeiro líquido | | 6.584 |
| Receitas financeiras | | 7.421 |
| Despesas financeiras | | (837) |
| Superávit do exercício | | <u><u>687.010</u></u> |
| Outros resultados abrangentes | | - |
| Resultado abrangente do período | | <u><u>687.010</u></u> |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Poder do Voto

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Valores expressos em R\$

| <u>Descrição</u> | <u>Patrimônio social</u> | <u>Superávit</u> | <u>Total</u> |
|---|--------------------------|------------------|----------------|
| Superávit do exercício | - | 687.010 | 687.010 |
| | | | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | - | 687.010 | 687.010 |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Poder do Voto

Demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em R\$

| | <u>2018</u> |
|--|-------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | |
| Superávit do exercício | 687.010 |
| Depreciações/amortizações | 36.798 |
| | <u>723.808</u> |
| Créditos a receber | (2.216) |
| Fornecedores | 78.970 |
| Obrigações tributárias | 177 |
| Obrigações sociais e previdenciárias | 2.000 |
| | <u>802.739</u> |
| Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais | <u>802.739</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | |
| Aquisição de ativo intangível | (570.797) |
| | <u>(570.797)</u> |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | <u>(570.797)</u> |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | <u>231.942</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício | - |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período/exercício | 231.942 |
| | <u>231.942</u> |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | <u>231.942</u> |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Poder do Voto

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Valores expressos em R\$

1 Contexto operacional

O Poder do Voto é uma instituição sem fins lucrativos, apartidária, cuja missão é engajar eleitores e seus representantes em um debate construtivo sobre as leis do Congresso Nacional, acompanhar e disponibilizar de forma privada a sintonia entre as decisões tomadas pelos políticos e a população na criação e votação de leis no país, restabelecer com clareza o verbo “servir” nas relações entre eleitores e seus políticos eleitos. O poder do Voto traz transparência ao Congresso Nacional e aos cidadãos.

O sucesso do Poder do Voto será estimular no Brasil maior clareza de representação no Congresso Nacional, preservando e assegurando a privacidade da informação gerada por eleitores e seus representantes políticos.

Para tanto, a instituição atuará seguindo alguns princípios, conforme abaixo:

- (1) O poder do voto não promoverá nenhuma ideologia. O poder do voto é uma plataforma que contribuirá de forma simples para que todas as ideologias e suas comunidades participem de forma ativa do debate político nacional.
- (2) O poder de voto não poderá influenciar ou direcionar opiniões políticos partidários ou ideologias, reservando-se o direito de filtrar ofensas e não permitir a disseminação de ideologias banidas pela legislação Brasileira.
- (3) O poder do voto não gerará ranking de políticos e não distribuirá suas informações segmentadas a terceiros.

A contribuição do Poder do Voto é criar de uma forma simples de acompanhamento privado, permitindo o julgamento estruturado entre eleitor e seu representante.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as atuais Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente, em observação à norma NBC-TG-1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução CFC nº 1255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras é o real (R\$).

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com NBC-TG-1000 (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão em 15 de março de 2019.

3 Principais práticas contábeis

Reconhecimento de ativos e passivos: um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a entidade tem a obrigação de agir ou se desempenhar de certa maneira.

Associação Poder do Voto

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Valores expressos em R\$

Classificação em Circulante e Não Circulante: os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Instrumentos financeiros: os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a entidade se torna parte das disposições contratuais dos mesmos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transações que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Caixa e equivalentes de caixa: inclui saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício social, equivalentes ao seu valor de recuperabilidade.

Créditos a receber: refere-se a valores pagos a fornecedores a título de adiantamento.

Intangível: registrados ao custo histórico, composto pelo projeto e desenvolvimento do software colocado à disposição de usuários em 2018 amortizado pelo prazo de 5 anos a partir de agosto/2018.

Contas a Pagar: foram registrados os valores efetivamente devidos.

Obrigações sociais: registrada pelos valores efetivamente devidos de bolsa auxílio e benefícios pagos a estagiário.

Obrigações Tributárias: registrada pelos valores efetivamente devidos de impostos e contribuições retidas em prestações de serviços tomados e impostos devidos de acordo com a apuração da entidade.

Apuração de resultado: as despesas e receitas em geral são registradas pelo regime de competência. As receitas provenientes de doações e contribuições de terceiros são registradas por ocasião de seu recebimento em conta do Passivo e reconhecidas no resultado a proporção das despesas de custeio.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2018</u> |
|---------------------------------|----------------|
| Banco conta movimento | 71.925 |
| Aplicações financeiras - Fundos | 160.017 |
| | <u>231.942</u> |

Associação Poder do Voto

Notas explicativas às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Valores expressos em R\$

5 Créditos a receber

| | <u>2018</u> |
|-----------------------------|--------------|
| Adiantamento a fornecedores | 2.131 |
| Reserva doação em trânsito | 85 |
| | <u>2.216</u> |

6 Intangível

| <u>Descrição</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------------|----------------|
| Custo aquisição de sistemas | 570.797 |
| (-) Amortização de sistemas | (36.798) |
| | <u>533.999</u> |

7 Passivo circulante

| | <u>2018</u> |
|--------------|---------------|
| Fornecedores | 78.970 |
| | <u>78.970</u> |

8 Receitas

| | <u>2018</u> |
|-------------------|------------------|
| Doações recebidas | 842.117 |
| Outras receitas: | |
| Voluntariado | 1.536.000 |
| Pro Bono | 1.093.400 |
| | <u>2.629.400</u> |
| | <u>3.471.517</u> |

Associação Poder do Voto

Notas explicativas às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018
Valores expressos em R\$

9 Despesas gerais e administrativas

As despesas da entidade são compostas por:

| <u>Descrição</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------------------|-------------------------|
| Manutenção de Infra Estrutura | 59.739 |
| Despesas gerais | 4.005 |
| Voluntariado | 1.536.000 |
| Pro Bono | 1.093.400 |
| Propaganda e publicidade | 63.167 |
| Consultoria para contas a receber | 5.608 |
| Treinamento | 5.500 |
| Manutenção de sistemas | 13.740 |
| | <hr/> |
| | <u>2.781.159</u> |

10 Imposto de renda e contribuição social

A Associação Poder do Voto, na condição de entidade sem fins lucrativos, é isenta à tributação pelo imposto sobre a renda e pela contribuição social, conforme legislação.

* * *